

SUBJETIVIDADE DA LEITURA E ESCRITA NO 1  ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR DA ESCOLA MUNICIPAL ANATÓLIA CARNEIRO EM ÁGUA BRANCA – PI

Vilani Ferreira Feitosa Amaral ¹

Denyse Macedo Pacheco da Silva ²

Gorete Rodrigues da Silva ³

Darcy Ferreira de Corvalho ⁴

Orientadora: Devaney Pessoa do Nascimento ⁵

RESUMO

A leitura   parte fundamental para aprendizagem do aluno e do ser humano. Ela sempre viabiliza boas contribui es em quaisquer componentes curriculares. O objetivo geral é analisar a importância da leitura no 1  ano do ensino fundamental e averiguar quais os fatores que contribuem para aquisi o do uso da subjetividade na leitura e na escrita no desenvolvimento do ensino e aprendizagem no 1  ano do ensino fundamental na Escola Municipal Anatólia Carneiro. Os objetivos específicos são analisar como as atividades de leitura e escrita   desenvolvida considerando as práticas pedagógicas científicas e culturais no âmbito escolar; mostrar a importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Caracteriza-se, portanto, como uma pesquisa bibliográfica e de campo, de cunho exploratório- descritivo e abordagem qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se questionário com perguntas abertas; os sujeitos da pesquisa foram 03 (três) professores da Escola Municipal Anatólia Carneiro. Os autores que fundamentaram a pesquisa são Martins (1994), Ferreira (2000), Cavalcante, (2011) Brasil (2017) Dentre outros. Os resultados mostraram a necessidade de refletir sobre as competências e habilidades científicas e culturais de leitura e escrita adotadas pelos educadores, a escola deve mobilizar-se e trabalhar em equipe, viabilizando estratégias que proporcionem aos alunos novos horizontes que os levem a interessar-se pela leitura e a escrita e, com isso, ser capaz de ressignificá-la ao seu modo, o que facilitar  a aprendizagem prazerosa.

Palavras-chave: Subjetividade. Leitura. Escrita.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho remete às questões que cont m um estudo sobre o processo de aquisi o da leitura e da escrita na vida dos educandos no 1  ano do ensino fundamental na Escola Municipal Anatólia Carneiro em  gua Branca – PI.

¹ Graduada em Pedagogia do pelo Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal - UFPI, autor principal: vilaniamaral2012@gmail.com;

² Graduada em Pedagogia pelo Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal - UFPI, denysepacheco21@gmail.com;

³ Graduado em Pedagogia do pelo Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade ISEPRO, goreter9@gmail.com;

⁴ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Castelo Branco-UCB, edidarcy@hotmail.com;

⁵ Professora orientadora:Graduada pelo curso de Pedagogia pela Universidade Estadual Castelo Branco-UCB devaneypessoa5354@gmail.com.

A leitura e a escrita requerem competências e técnicas num processo constante, proporcionando à criança uma aprendizagem prazerosa e significativa, pois o professor vê em sua sala de aula o coletivo e o aluno o individual.

O Interesse em escrever sobre a temática se deu em virtude da curiosidade em conhecer como se dá o processo de subjetividade da leitura e da escrita no qual o professor deve ser o mediador do conhecimento, espera-se colaborar para que os professores do ensino fundamental criem e recriem favorecendo habilidades e estímulos em sala de aula, buscando estabelecer um diálogo interativo, coletivo e produtivo na construção dos saberes. Então, nesse contexto, a questão que se levantou é a seguinte: Que metodologias são usadas pelo professor no ensino/aprendizagem para que as crianças do 1º ano do ensino fundamental menor da escola em estudo possam adquirir consolidações da série/ano de leitura e escrita no processo de aprendizagem.

O objetivo geral é analisar a importância da leitura no 1º ano do ensino fundamental e averiguar quais os fatores que contribuem para aquisição do uso da subjetividade na leitura e na escrita no desenvolvimento do ensino e aprendizagem no 1º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Anatólia Carneiro. Os objetivos específicos são analisar como as atividades de leitura e escrita é desenvolvida considerando as práticas pedagógicas no âmbito escolar; mostrar a importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Caracteriza-se, portanto, como uma pesquisa bibliográfica e de campo, de cunho exploratório- descritivo e abordagem qualitativa.

Desse modo, realizou um levantamento bibliográfico e uma pesquisa de campo exploratória que pretende demonstrar a importância da aquisição da leitura e da escrita no processo ensino e aprendizagem, no 1º ano do ensino fundamental menor, elencando as diversas possibilidades da sua prática, apontando o professor como o principal mediador da sua aprendizagem. Os instrumentos de pesquisa adotados nesta pesquisa são questionários aplicados a 03 (três) professoras da Escola Municipal Anatólia Carneiro em Água Branca – PI. Os autores que fundamentaram a pesquisa estão Martins (1994), Brasil (1997), Ferreira (2000), Calvacante, (2011) Dentre outros.

O trabalho encontra-se dividido em quatro partes básicas; na primeira parte apresentamos a leitura e as técnicas nas séries iniciais, onde a mesma está dividida em três tópicos, no primeiro tópico apresenta o conceito de leitura, no segundo tópico aborda aprendizagem da leitura e a escrita no contexto de alguns teóricos, no terceiro tópicos nos fala do professor como incentivador da leitura e da escrita nas primeiras séries do ensino fundamental.

Na segunda parte mostraremos função da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental. Na terceira parte iremos apresentar os aspectos metodológicos que nortearam a pesquisa bibliográfica e de campo, e na quarta parte as análises e os resultados da pesquisa.

Assim, espera-se colaborar para que os professores do ensino fundamental criem e recriem práticas de leitura e escrita, tendo em vista a importância da leitura para o desenvolvimento e inserção dos alunos no mundo atual.

1. LEITURA: TÉCNICAS NAS SÉRIES INICIAIS

Através da leitura, testam-se os próprios valores e agregam culturas e experiências diferenciadas com as dos outros a criança viaja e eventualmente, fica-se conhecendo melhor através da prática assimilando os distintos usos no aspecto da subjetividade da alfabetização.

O ensino de leitura requer incluí-lo numa visão mais ampla de linguagem a fim de desenvolver um trabalho pedagógico mais produtivo e mais relevante. Nessa perspectiva, relacionamos algumas opções metodológicas que respaldam e orientam a prática pedagógica da leitura na escola, na verdade serão pistas de um “quer-fazer pedagógico, (MARTINS, 1994).

É necessário alimentar a imaginação das crianças, compartilhar a leitura com eles e oferecer experiências para que descubram os encantos dela como forma de arte, que possibilita conhecer melhor a si mesmo e aos que os cercam para que se tornem pessoas mais sensíveis, críticas e criativas. De acordo com Martins, a leitura pode ser caracterizada de duas formas:

As inúmeras concepções vigentes sobre leitura, grosso modo, podem ser sintetizadas em duas caracterizações: como decodificação mecânica de signo linguístico, por meio de aprendizado estabelecido a partir do condicionamento estímulo-resposta; e como processo de compreensão abrangente, cuja dinâmica envolve componentes sensoriais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, tanto quanto culturais, econômicos e políticos. (MARTINS, 1994, p. 31).

De acordo com o autor, é possível separar as caracterizações da leitura em duas etapas distintas e, ao mesmo tempo, correlatá-las. A primeira seria apenas decodificar os signos linguísticos, que seria o conhecimento das letras das palavras, sendo o. Para Kleiman,

A compreensão de um texto é um progresso que se caracteriza pela utilização de conhecimento prévio; o leitor utiliza na leitura do que ele já sabe: o conhecimento adquirido ao longo da vida. É mediante a interação de diversos níveis de

conhecimento que o leitor consegue construir o sentido do texto. Um bom leitor precisa compreender o que lê, deve perceber a relação entre os textos lidos e construir um significado a partir do texto (KLEIMAN, 1994. p.13).

Assim, a leitura e a produção textual estão interligadas e quem lê por interesse terá menos dificuldades para produzir textos, o que se reflete na vida do indivíduo em sociedade. Nesse sentido, "a leitura que não surge de uma necessidade para chegar a um propósito não é propriamente leitura" (KLEIMAN, 1994 p.35).

Estratégias de leitura são ações que os leitores desenvolvem, e, por força do hábito pedagógico que também traz na bagagem. Essas ações correspondem aos objetivos a serem alcançados e cumpridos pelos alunos em termos de habilidades, nas atividades em sala de aula. Porém, que a seriedade da pauta escolar comprometa o prazer da própria leitura.

2. METODOLOGIA

Este estudo tem com pretensão transcrever o percurso da pesquisa, desde os métodos para coletas de dados, apresentação do tipo de pesquisa usada pelos pesquisadores, espaço da pesquisa até a análise minuciosa do corpus.

Delineamento da pesquisa A metodologia aplicada neste trabalho foram as seguintes: a pesquisa bibliográfica veiculadas em livros, revistas e internet, a pesquisa exploratória, descritiva e de campo, através de um estudo de caso, com uma abordagem de natureza qualitativa. Para a coleta de dados usam-se meios como investigação bibliográfica.

A pesquisa é bibliografia pública em relação ao tema de estudo, como livros, revistas, teses, dissertações, anais de eventos científicos, disponíveis por meio eletrônico e impresso (GIL, 2010; MARCONI; LAKATOS, 2010). Para a realização desta e, visando contemplar os objetivos proposto foi utilizado como metodologia à pesquisa qualitativa, onde busca respostas às questões particulares visando compreender como se constituem os significados atribuídos a determinados fatos.

Cenário da pesquisa

A Escola Municipal Anatólia Carneiro, localizada na Rua João Inácio, Bairro Bulungão, na cidade de Água Branca-PI. A escola possui 454 alunos, nos turnos manhã e tarde com variação de 25 a 29 alunos por sala.

Quanto ao horário da escola, a instituição atende aos alunos no horário das 7:00 a 11:30 da manhã e no turno da tarde das 13:00 as 17:30 atendendo educando do Ensino Fundamental I de 1º ao 5º ano. Sujeito e instrumentos da pesquisa.

O projeto pauta a importância do papel dos pais de acompanhar a vida escolar de seus filhos, participando de reuniões e eventos da escola.

Quanto ao horário da escola, a instituição atende aos alunos no horário das 7:00 a 11:30 da manhã e no turno da tarde das 13:00 as 17:30 atendendo educando do Ensino Fundamental I de 1º ao 5º ano. A pesquisa foi realizada com três (03) professoras da escola. O sujeito pesquisado dentro da entrevista foi denominado como professora A, professora B, professora C, para melhor distinguir suas respostas.

Para a coleta de dados utilizou-se questionário com perguntas abertas aos sujeitos do estudo, contendo 07 questões às 03 professoras. A análise de dados foi realizada a partir dos procedimentos qualitativos. O objetivo é buscar informação extremamente relevante para o objeto de pesquisa, através de entrevista podemos obter dados de duas naturezas: aquela que poderiam ser conseguidas por outras fontes, como: censo, estatística, etc. (GIL 1994). Os dados foram coletados através da pesquisa qualitativa feita diretamente com os professores da Escola Municipal Anatólia Carneiro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa os pesquisadores procuram fazer uma análise e interpretação dos dados obtidos durante a pesquisa realizada na Escola Municipal Anatólia Carneiro, diante do objetivo do trabalho que é observar as práticas metodológicas do professor com relação ao desenvolvimento o processo de aquisição da leitura e da escrita nos primeiros anos do ensino fundamental na instituição de ensino acima citada, na qual procura fazer uma análise das respostas do questionário aplicado a três professoras que participaram da pesquisa.

O quadro 01 buscou saber dos quais os projetos voltados à leitura e a escrita que a escola desenvolve, as respostas foram:

Quadro 01 - Os projetos voltados e a escrita que a escola desenvolve.

Professor A	Sim, existem ALFA e BETO, regularmente é desenvolvido projeto na escola onde os professores têm como objetivo principal fazer com que os alunos aprendam através de variadas dinâmicas sobre a leitura com a finalidade de produzir leituras decodificadas até a aquisição da leitura com fluência.
Professor B	São desenvolvidas ações que despertam o gosto pela leitura como parte do programa Alfa e Beto, existem fichas de acompanhamento dos livros lidos.

Professor C	A escola tem uma rotina diária, que envolve ler uma história todo dia e fazer perguntas sobre a leitura que foi lida depois o aluno repassa para o papel tudo que ele leu da maneira dele.
-------------	--

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019).

O que podemos avaliar é que a forma estimuladora dos professores tem por objetivo ampliar o gosto de ler e escrever do aluno. Neste sentido as práticas docentes relacionadas ao ato de ler, Cavalcante (2011, p.01) “acrescenta que diante das múltiplas faces e importância da leitura, nos sentimos desconfiados como professores, a aprimorar nossa prática, pensando que na escola muito ainda se pode fazer para contribuir na formação de um país de leitores”.

O quadro 02 perguntamos aos professores se os alunos possuem um ambiente que proporcione o contato com a leitura, as respostas foram.

Quadro 02- Os alunos possuem um ambiente que proporcione o contato com a leitura.

Professor A	Sim, todas as salas têm cantinhos da leitura, matemática, livros didáticos e temos a biblioteca da escola.
Professor B	Sim as professoras escolhem paradidáticos de acordo com o desenvolvimento de cada aluno livros como contos de fada, revistas etc.
Professor C	Sim, é feito um empréstimo de livros com prazo para a devolução para que o aluno possa levar o livro na Sacola de Leitura.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019).

De acordo com os sujeitos, os alunos possuem um ambiente que proporcione o contato com a leitura. Segundo os docentes, os alunos solicitam livros e tem interesse pelos mesmos, pois é importante lembrar que formar leitores requer que o educador favoreça condições de aprendizagem e apreciação da leitura. Na escola onde os professores têm como objetivo principal fazer com que os alunos aprendam através de variadas dinâmicas sobre a leitura com a finalidade de produzir leituras decodificadas até a aquisição da leitura com fluência.

Dessa forma, é importante criar situações de leitura para que o aluno entre em contato com os textos, configurando, na visão de Rangel (1990, p.11), “parte essencial do trabalho, do empenho, da perseverança, da dedicação em aprender” e ensinar.

O quadro 03 procurou saber dos professores que metodologia o professor utiliza em sala de aula para envolver o aluno na prática da leitura, as respostas foram:

Quadro 03- Que metodologia o professor utiliza em sala de aula para envolver o aluno na prática da leitura.

Professor A	Sim, existe por parte do corpo docente a preocupação na prática da leitura das crianças, pois é feito um trabalho efetivo com gêneros literários, visita semanal á biblioteca. Como também são desenvolvidas atividades que são fundamentais para a linguagem e remete a uma forma de interação social.
Professor B	Além de ler para eles o professor os envolve na leitura fazendo perguntas sobre o texto.
Professor C	Sim, a equipe procura constantemente suprir tal necessidade desenvolvendo projetos que venham levar o aluno chegar ao processo de aprendizagem bem desenvolvido através da leitura.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019)

Todas as respostas nos mostram que a metodologia que os professores utilizam com relação à prática de leitura dos alunos e os mesmo tem a preocupação na prática da leitura das crianças, pois é feito um trabalho efetivo com gêneros literários. Onde o professor A nos mostra a preocupação na prática da leitura das crianças, pois é feito um trabalho efetivo com gêneros literário. Segundo Rego, (2001):

Os conteúdos e procedimentos didáticos não precisam ter nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais. É a predominância da palavra do professor, das regras impostas e da transmissão verbal do conhecimento. Na pedagogia que superdimensiona a “cultura geral” que deve ser transmitida, o educando assume uma posição secundária e marcadamente passiva, devido a sua imaturidade e inexperiência. (REGO, 2001, P.31).

A metodologia utilizada pelo o professor deve atender as necessidades dos alunos, e devem ser trabalhadas de acordo com as necessidades dos alunos, pois esse sujeito já possui o conhecimento que precisa ser explorado pelo o professor.

O quadro 05 procurou saber dos professores o que fazer para incentivar o interesse dos seus alunos pela leitura e a produção escrita, as respostas foram:

Quadro 04- O que fazer para incentivar o interesse dos seus alunos pela leitura e a produção escrita.

Professor A	Atividades diferenciadas de leitura e escrita na sala de aula .
Professor B	Realizar a leitura diária, pois o contato direto com texto incentiva a leitura.
Professor C	O aluno é levado a desenvolver a atividades praticas na sala de aula e em

	casa, a participar de roda de leitura fazer leitura individual coletiva.
--	--

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019).

A visão dos professores as atividades práticas de leitura são aplicadas simultaneamente em sala de aula como também são aplicadas tarefas para casa, enfatizando que mais do que as normas da Língua Portuguesa há de se relacioná-la à vivência. Vale considerar que a Base Nacional Comum Curricular considera o papel da leitura além de decifrar códigos está voltada a um sentido mais amplo e ao som cossignifica muitos gêneros digitais e exigir que os alunos os reproduzam e tornem-se cidadãos autônomos, reflexivos críticos e criativos: Compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos BRASIL, 2017.p.70.

O desenvolvimento da linguagem escrita deve ser trabalhado por meio de estratégias de aprendizagem capazes de respeitar as características dos indivíduos, o que permite o desenvolvimento de habilidades e dilata a capacidade de compreensão e reflexão.

O quadro 05 procurou saber dos professores quais estratégias didáticas pedagógicas vocês utilizam, as respostas foram:

Quadro 05- Qual estratégia didática pedagógica você utiliza.

Professor A	Estratégias de ensino através de novas metodologias para a apropriação dos conhecimentos busca inovar através de práticas diferenciadas.
Professor B	Leitura diária roda de leitura etc.
Professor C	Aula prática roda de leituras.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019).

Observando os resultados exibidos no quadro 06 podemos constatar que os três professores investigados tem respostas diferentes, onde a professora A, utiliza estratégias de ensino através de novas metodologias para a apropriação dos conhecimentos busca inovar através de músicas, leitura de livros de literatura infantil. Já o professora B, trabalha leitura diária, rodas de leitura, e o professora C, trabalha aula prática, rodas de leituras. Contudo, é importante que a criança olhe e ouça histórias, imagine os lugares e os personagens de modo que tenha uma atitude positiva em torno do livro.

A criança fantasia e vai imaginando as cenas de acordo com a história, interagindo assim, com ela. A literatura infantil proporciona às crianças diferentes experiências com a linguagem e com os sentidos, ou seja, possibilita o seu desenvolvimento linguístico e

cognitivo. Permitindo assim, que elas possam ter acesso à leitura e a escrita de maneira divertida, pois quanto mais as crianças lerem, melhores desenvolvimentos na escrita obterão. O quadro 06 procurou saber dos professores quais as maiores dificuldades encontradas pelo professor para trabalhar a leitura e a escrita em sala de aula, as respostas foram:

Segundo a visão de Heller (2000), os professores aprendem a perceber os alunos, e a noção de indisciplina parece se destacar como uma atribuição recorrente que tenta significar contextos e sujeitos. Entende-se também que não existem maneiras específicas que elimine as ações indisciplinadas tendo em vista que as pessoas, constantemente mudam seus modos de comportamento no meio social.

O quadro 08 procurou saber dos professores quais as contribuições dos projetos de leitura no processo de aprendizagem para os alunos no ensino fundamental, as respostas foram:

Quadro 06- Quais as contribuições dos projetos de leitura no processo de aprendizagem para os alunos no ensino fundamental.

Professor A	Tem contribuído mundo no interesse dos alunos pela leitura.
Professor B	Tem melhorado o interesse das crianças com relação a leitura e a escrita.
Professor C	Com relação aos projetos de leitura desenvolvidos na escola tem contribuído e despertam o gosto pela leitura dos alunos, onde os alunos gostam de levar o livro para casa.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019).

Observando os resultados exibidos no quadro 07 podemos constatar que os educadores reconhecem a importância dos projetos de leitura no processo de aprendizagem para os alunos, onde tem melhorado o interesse das crianças com relação a leitura e a escrita. Para o professor 3 os projetos de leitura desenvolvidos na escola tem contribuído e despertam o gosto pela leitura dos alunos, onde os alunos gostam de levar o livro para casa. Os professores trabalha a prática da leitura das crianças, pois é feito um trabalho efetivo com gêneros literários, visita semanal á biblioteca. Como também são desenvolvidas atividades que são fundamentais para a linguagem e remete a uma forma de interação social.

Neste sentido, vale ressaltar que o projeto de leitura tem contribuído muito de forma positiva no desenvolvimento e inserção da criança no mundo atual. Sobre o que Libâneo esclarece:

O trabalho docente deve ser organizado e orientado para educar a todos os alunos da classe coletivamente. O professor deve empenhar-se para que os alunos aprendam a comportar-se tendo em vista o interesse de todos, ao mesmo tempo em que preste atenção às diferenças individuais e às peculiaridades de aproveitamento escolar (LIBÂNEO, 1994, p.159).

De modo que há de se pensar, seriamente, em uma sala ou mesmo um cantinho de leitura em sala de aula, com livros, revistas e gibis que possam ser usados pelo professor no cotidiano de sua prática pedagógica.

Assim, é importante que se inclua um vocabulário visual de palavras que configurem o uso da linguagem escrita no cotidiano escolar para apresentá-las, continuamente às crianças, que as reconhecerão pouco a pouco, ampliando seu vocabulário e impactando positivamente sua aprendizagem.

Nessa perspectiva, cabe à escola preparar os alunos para o exercício da cidadania, cuidando da sua formação em habilidades, conhecimentos, atitudes e valores de forma que possam atuar na sociedade por meio de uma aprendizagem significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ensino Fundamental da Unidade Escolar Anatólia Carneiro convive com um público heterogêneo, de espaços diferenciados, em geral alunos oriundos de famílias de baixa renda e sem qualquer letramento, pois que a instituição atende um elevado número de alunos da periferia e zona rural.

O ensino da leitura e da escrita e, particularmente, a sua importância na formação pessoal e intelectual do ser humano, ainda nas séries iniciais, leva a refletir sobre as práticas adotadas pelos educadores no mundo da escrita, pois apesar de todos os problemas funcionais e estruturais, é na escola que as crianças aprendem a ler.

As respostas dos sujeitos permitiram averiguar uma amostragem relacionada à necessidade de refletir sobre as práticas de leitura adotadas pelos educadores, reforçando a importância da leitura e da escrita no sentido de incentivar as crianças a viajarem no mundo da leitura. É importante lembrar que formar leitores requer que o educador favoreça condições de aprendizagem e apreciação da leitura

Nessa perspectiva, a escola busca mobilizar-se e trabalhar em equipe, viabilizando metodologias inovadoras que proporcionem aos alunos novos horizontes que os levem a interessar-se pela leitura e, com isso, ser capaz de ressignificá-la ao seu modo, o que facilitará a aprendizagem.

As dúvidas levantadas neste trabalho foram esclarecidas e os objetivos traçados nesta pesquisa foram alcançados, embora ainda haja muitas questões a serem colocadas acerca do tema em discussão. O que se expôs serviu de base para fundamentar essas informações e comprovar como as atividades de leitura facilitam o desenvolvimento das crianças no primeiro ano do ensino fundamental.

As sugestões que aqui se apresentam são as seguintes: capacitar profissionais aptos a trabalhar com as crianças através de uma formação continuada; trabalhar textos literários, bingos, rodas de leituras; produções textuais de cartas, convites, livros de receitas, livros de imagens que os alunos podem manusear ler e explorar durante o período de aula; Preparar o ambiente para trabalhar o cantinho da leitura etc.

Nesta pesquisa não finda todas as possibilidades sobre o tema e que outros pesquisadores devem buscar pesquisar nessa área a fundo sobre essa problemática em estudo.

Assim, espera-se colaborar para que os professores do ensino fundamental criem e recriem práticas leitoras, tendo em vista a importância da leitura e da escrita para o desenvolvimento e inserção da criança no mundo atual.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Ministerio da Educação. Secretaria da Educação Básica.** Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index>. Acesso em: julho de 2019.

CAVALCANTE, L. C. F. **Compreensão de leitura em textos multimodais impressos e suportados pelo computador: uma abordagem cognitivo-textual.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Federal da Paraíba, 2011.

FERREIRA Emília. **Relações de (in) Dependência entre realidade e escrita.** Porto Alegre: artmed, (1994).

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1994.

HELLER, A. **O cotidiano e a história.** 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura.** Campinas, SP: Pontes, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. 2ª edição.

MARTINS, Maria Helena. **Ampliando a Noção de Leitura.** In: O que é leitura. 18. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. P 22 – 35.

RANGEL, I. C.; BETTI, M. **Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física**. Motriz, Rio Claro, v. 2, n. 1, p. 10-15, 2001.

REGO, J. **Estratégias de leitura para a criança aprender e gostar de ler**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2001.